

Defender, repor e conquistar direitos: a luta continua!

O Organismo de Direcção do Sector dos Transportes de Lisboa do PCP reuniu no dia 31 de Maio, analisou o desenvolvimento da luta no sector e apontou as medidas para o necessário reforço da organização do PCP.

O PCP saúda a luta dos estivadores, valoriza a vitória alcançada com o acordo assinado no dia 27 de Maio que permitiu derrotar o despedimento colectivo, defender a contratação colectiva e o essencial dos direitos dos trabalhadores do sector.

O PCP saúda a luta dos trabalhadores do handling aeroportuário, que enfrentam o despedimento colectivo na Portway e lutam por uma contratação colectiva para o sector e contra a crescente precariedade. O PCP valoriza a suspensão efectiva (ainda que provisória) do processo de despedimento colectivo na Portway com a retoma da negociação de um Contrato Colectivo de Trabalho, e apela aos trabalhadores para continuarem unidos e mobilizados.

O PCP sublinha a importância da acção de luta – promovida pela FECTRANS, mas alargada a outras organizações – **do próximo dia 2 de Junho, «Pás para enterrar a precariedade e os baixos salários»** e onde se reforça a exigência de medidas concretas por parte do Governo no sentido de cumprir os compromissos do próprio primeiro-ministro de «enterrar o modelo assente na precariedade e nos baixos salários». Actos concretos que tardam, e deveriam passar por questões como: a **revogação** das alterações de 2013 à lei do Trabalho Portuário; a **reversão** do processo de liberalização do handling; a imediata aplicação do CCTV na **CarrisTur**, repondo os salários nos 630 euros; a contratação imediata dos trabalhadores aí colocados pelas ETT para os quadros da **EMEF**; a contratação para os quadros da **CarrisBus** de todos os precários existentes na empresa; a contratação dos trabalhadores em falta na **Carris, Metro e CP**, que não se concretiza apesar das sucessivas promessas das Administrações; a **revogação** do Decreto-Lei 133/13.

De uma vasta actividade meticulosamente silenciada pela Comunicação Social, o PCP valoriza a importância, para o sector dos transportes: do requerimento onde confrontou o Governo com a **situação na NAV**; da discussão na Assembleia da República no passado dia 24 de Maio do projecto-lei do PCP «Que reforça as medidas dissuasoras da actividade ilegal no **transporte em táxi**»; da discussão hoje na Assembleia da República do Projecto de Resolução do PCP «Pelo combate à **precariedade na estiva**» e que será votado nos próximos dias; da realização no próximo dia 3 de Junho de uma Audição Parlamentar aos trabalhadores na **Assistência de Portos e Aeroportos**; da campanha metropolitana lançada pelo PCP «**Pelo alargamento do Passe Social Intermodal**».

O OD decidiu ainda da necessidade de intensificar a acção partidária **na TAP**, face aos perigosos e negativos desenvolvimentos da situação na empresa.

Nesta sua reunião, a primeira desde a Assembleia de Organização do passado dia 14 de Maio, o Organismo de Direcção elegeu ainda o Secretariado e o Executivo do Sector, e discutiu medidas necessários para o reforço do PCP e da sua organização, prestígio e influência no sector dos transportes.

Lisboa, 31 de Maio de 2016